**TECNOLOGIA ASSISTIVA**

**Maylson Demys Nunes de Freitas**

Universitário Fametro - Unifametro

maylson.freitas@aluno.unifametro.edu.br

**José Jarom Andrade Paiva**

Universitário Fametro - Fametro

jose.paiva01@aluno.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Inovação e Inteligência Artificial

**Encontro Científico:** VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** Este trabalho aborda o impacto da Tecnologia Assistiva na vida de milhões de pessoas no mundo com deficiência, onde ela promove uma vida mais independente e inclusiva, além de apresentar alguns recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou aumentar habilidades funcionais de pessoas com deficiência. Segundo o CAT (Comitê de Ajudas Técnicas) “a Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de características interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social”. Para tais objetivos a, também conhecida como TA (Tecnologia Assistiva), é classificada, segundo José Tonolli e Rita Bersch em 8 categorias. A própria Autora enfatiza a importância de se conhecer essas categorias.“Ao apresentar uma classificação de TA, seguida de redefinições por categorias, destaca-se que a sua importância está no fato de organizar a utilização, prescrição, estudo e pesquisa de recursos e serviços em TA, além de oferecer ao mercado focos específicos de trabalho e especialização.”(Rita Bersch 2017,pag. 4). O termo é oriundo do inglês Assistive Technology, elemento jurídico de grande importância que foi criado em 1988 e renovado em 1998. A CIF é um novo sistema de classificação inserido na Família de Classificações Internacionais da Organização Mundial de Saúde (OMS) (World Health Organization Family of International Classifications - WHO-FIC), constituindo o quadro de referência universal que é adotado pela OMS, que avalia, mede e descreve a saúde e a incapacidade, tanto a nível individual quanto populacional. **Objetivos:** A funcionalidade almejada pela Tecnologia Assistiva é muito maior do que a capacidade de realizar determinadas funções. Segundo a CIF, ela deve ser biopsicossocial e intervir em funções e estruturas do corpo, atividades e participação, fatores contextuais, ambientais e pessoais. Elas são auxílios para a vida diária e vida prática, CAA - Comunicação Aumentativa e Alternativa, Recursos de acessibilidade ao computador, Sistemas de controle de ambiente, Projetos arquitetônicos para acessibilidade, Órteses e próteses, Adequação Postural, Auxílios de mobilidade, Auxílios para ampliação da função

visual e recursos que traduzem conteúdos visuais em áudio ou informação tátil, Auxílios para melhorar a função auditiva e recursos utilizados para traduzir os conteúdos de áudio em imagens, texto e língua de sinais e Mobilidade em veículos. **Métodos:** Hoje em dia, existem diversas ferramentas voltadas para pessoas com deficiência: OrCam MyEye 2 **-** Criado pela OrCam Technologies Ltd, sendo o segundo modelo criado no final de 2017, é um dispositivo portátil de visão artificial, ativado por voz, que se anexa aos óculos e auxilia deficientes visuais por meio de leitura facial, comandos de voz e até leitura de textos; Bengala Inteligente WeWALK **-** Desenvolvida pelo turco KurKursat Ceylan, diretor da startup WeWalk, o usuário faz conexão via Bluetooth com a bengala, que se conecta com a internet e usa dados e sensores do Google maps para guiar os deficientes visuais por meio do assistente de voz, além de sensores que fazem o equipamento vibrar quando o usuário se aproxima de obstáculos; O ESSENTIAL Accessibility - permite que o usuário mova o cursor por meio de movimentos de cabeça e ou comandos de voz. Esses são alguns exemplos práticos de como a TA pode e já está mudando a vidas. Na área de tecnologia mobile esse mercado se diversifica e cumpre bem seu principal papel. O Access Earth tem como objetivo indicar e falar sobre lugares e sua acessibilidade. O Brasil também tem suas soluções propostas e algumas delas são o Hand Talk, plugin de internet e também aplicativo para celular que traduz para Libras o português. O Livox que é uma plataforma de comunicação alternativa para pessoas com diversas deficiências. **Conclusão:** Tais exemplos demonstram como a funcionalidade está sendo tratada com maior seriedade e como a TA está ganhando notoriedade e prioridade. A tendência é que isso inspire novas ideias e investidores para que a solução seja encontrada, não criar uma resposta definitiva mas sim meios diversos de tratar e disponibilizar a todos o direito à acessibilidade.

**Palavras-chave:** Funcionalidade, Acessibilidade, Assistiva.

**Referências:**

[ATA VII - Comitê de Ajudas Técnicas (CAT) - Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE) - Secretaria Especial dos Direitos Humanos - Presidência da República](https://www.proreabilitacao.com.br/papo-cafezinho/demetrio-praxedes-araujo/comite-de-ajudas-tecnicas).

RITA BERSCH. Assistiva Tecnologia e Informação

<<https://www.assistiva.com.br/tassistiva.html>>

Mais Autonomia

<<https://maisautonomia.com.br/bengala-inteligente-wewalk/>>

# Tecnologias assistivas: os aplicativos e plataformas mais incríveis que você não <conhecia.http://blog.handtalk.me/tecnologias-assistivas-gringas/>